

Itália 10-XII-944

Minha adorada mamãe

Aproveito o meu permãoite para escrever para você. São 3½ da manhã e todos os meus soldadinhos dormem.

Acabei de aplicar a penicilina nos polresinhos e agora vejo o sono desses bravos brasileiros que elevarão bem alto o nosso Brasil. Sou feliz minha mãezinha. Sinto em tão tanta uma saudade tão grande que só poderá avaliar quem em igual situação a sentir. O carinho querido de vocês, a troca de carinhos que em parte alguma poderei encontrar! Esta ansia de ver a vocês e a falta que sinto bem pode você avaliar. O meu sacrifício é imenso minha querida, porém é compensado. Agora eu olho esta [redacted] de brasileiros a mim entreguel. Estou na enfermaria de cirurgia. Todos dentro de aparelhos de gesso. Diagnósticos: [redacted]

Oh! minha mãezinha eu disse acima sou feliz e tenho convicção disto, pois com o pouco que posso dar alívio estes bravos homens. Sinto-os como verdadeiros bonequinhos e todo o carinho que recebi de vocês espalho nesta enfermaria. Trabalho o mais que posso e sinto-me tão confortável com isto.

Não imagina minha querida como me sinto feliz ao pegar o meu trabalho, todos eles gostam de mim, e quando amanhece já cansada pela noite de vigília sempre um me dá um abraço logo despidendo-me um feliz dia, outro um minuto obrigado e assim tamara diz o outro que chegue a sua hora de entrada.

Não tenho razão minha querida? sinto nestas horas tão bem compensado o meu sacrifício...

Quando chega um doente anestesiado ainda vindo da sala de operações nos é entregue para applicarmos um plasma, um sangue etc e vigiarmos até acordar para apresentarmos o relatório.

Sempre delirando notamos em palavras desarticuladas a satisfação desse homem quando ouve a nossa voz. É sempre a mesma palavra "Brasileira?...". Ah! que bom e segue logo a serie de palavras empolgadas que todos elles trazem em seus labios: "mas eu não sou covarde, eles me acertaram porém dona eu matei muitos e acertei tambem."

Somos uteis, isto eu tenho certeza e isto me faz esperar com mais satisfação a victoria.

Continuo bem de saude comendo bem. O frio é grande. Sua Magestade a D. Nave já nos tem visitado. Durmo em barraca, porém aquecida.

mas o frio é cortante. Ando fardada co-
mo um homenzinho. Breve enviarei re-
tratos para verem a minha classe. Cada
de verde oliva de lá, combate bote, e a
minha poderosa estrelinha de 2^o ten.
avorado na ombreira.

Ainda não seguiriam porque man-
dei revelar.

O meu papai porque não me escreve?
Estive pensando, certamente ele prefere fa-
lar no radio para mim, não é? seria ex-
celente se eu ouvisse porém não tenho
radio. Fico triste por saber que vocês se
tem sacrificado e eu não os ouso.

Deio as mensagens e tenho recebido be-
tante. Até brincar comigo, não há um
globo expedicionário que não traga 1 para mim.
Sou a "garota das mensagens". Estou agora
muito corada. Reparto o cabelo ao meio, faço um
arco na frente e dos lados um punhado de
axiúchos amarrados com 1 fita. Isto é para
você me ver como estou minha querida. Nos dias
de gala faço o meu pagim. Meu rostinho eo do painho com
termino invando os meus beijos saudosos Virginia